

## *Há tempo para parar...*

### **Dia da Diocese**

Todos são convidados para a Catedral de Viseu, no próximo domingo, 27 de Junho, às 16,00 horas, para celebrar o Encerramento do Ano Sacerdotal e, também, das actividades pastorais de 2009-2010. Nessa mesma celebração, serão ordenados 4 novos sacerdotes: Carlos Monge, de Ferreira de Aves – Sátão; Jorge Miguel, de Arcozelo das Maias – Oliveira de Frades; Luís Carlos, de Alva – Castro Daire; Marco José, de Santiago de Cassurrães - Mangualde.

O ofertório de todas as celebrações dominicais (sábado e domingo) de todas as paróquias e lugares de culto, reverterá para a Diocese.

### **Convívio Paroquial de S.Salvador**

Na reunião do Conselho Pastoral, na passada terça-feira, foi aprovado o itinerário do Passeio Paroquial, a realizar no domingo, 11 de Julho. Visitar-se-á: Penedono, S.Salvador do Mundo, Régua. As inscrições podem ser feitas a: Esteves (Vildemoinhos) Jorge (Santarinho), Daniel e Rosa (Paradinha) e Emídio e Artur (S.Salvador e Póvoa).

### **Repensar juntos a pastoral**

Os bispos portugueses reuniram-se em Fátima de 14 a 16 de Junho para as Jornadas Pastorais da Conferência Episcopal. Num ano marcado pela visita de Bento XVI ao nosso país, em Maio passado, a iniciativa teve como tema “Repensar juntos a pastoral da Igreja em Portugal – Interpelações socioculturais”. Marcaram presença alguns convidados, como Guilherme de Oliveira Martins, Manuel Braga da Cruz, Helena Matos e António Pinto Leite. Em análise esteve a actual situação económico-financeira, os dinamismos culturais em Portugal e a presença da Igreja na sociedade de hoje.

### **Agenda**

- 24.Encontro de Liturgia no Viso (21h).
- 25.Encontro de Liturgia em S.Salvador (21h).
- 26.Encontro/avaliação catequistas do Viso (C.Pastoral, 10h)
- 27.Encerramento do Ano Sacerdotal e ordenações sacerdotais na Sé (16h).
- 30.Encontro/avaliação catequistas S.Salvador (C.Pastoral, 19.30h).
- 11/07. Convívio Paroquial S.Salvador.

## *Ao Domingo...*

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz, Seminário das Missões e Paróquia de S. Salvador

[www.senhoradoviso.net](http://www.senhoradoviso.net)



### **Sínodo Diocesano**

Depois de aprovado em Conselho Presbiteral, na reunião ordinária de Março de 2007 e depois de anunciado à Diocese, de forma solene, em 25 de Janeiro de 2009, os elementos do Conselho Presbiteral, em reunião ordinária de 7 de Junho de 2010 e depois de todos os Representantes Arciprestais apresentarem a reflexão e sugestões feitas no seu Arciprestado, votam a celebração do Sínodo Diocesano, na Igreja de Viseu, a realizar entre 2010 e 2015. Entendem ser a melhor forma de preparar e celebrar os 50 anos do Concílio Ecuménico Vaticano II e de, a partir das suas intuições e linhas fundamentais, continuar a renovação da nossa Igreja Diocesana, segundo o rosto e o ritmo propostos pelo mesmo Concílio. Mais ainda, apelam a todos os Cristãos da Diocese, nomeadamente Leigos, Religiosas, Religiosos, outros Consagrados e Sacerdotes e a todas as pessoas de boa vontade, que se empenhem com alegria e entusiasmo, abrindo-se, de coração, a participar nos trabalhos e iniciativas que vão ser propostos. A terminar, manifestam o seu contentamento pela realização de um itinerário que leve a Diocese a celebrar, com júbilo, os 500 anos da Dedicção da nossa Catedral e a continuar, a partir daí, a viver sinodalmente, de acordo com o ritmo que vai, certamente, ser indicado nas Propostas e Exortações Sinodais. (Nota do Conselho Presbiteral da Diocese de Viseu).

Sínodo significa repensar e procurar *juntos* novos caminhos pastorais.

## *A Palavra faz-se vida...*

### **XII Domingo Comum C**

Zc 12,10-11; 13,1 / Gal 3,26-29 / Lc 9,18-24

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Um dia, Jesus orava sozinho, estando com Ele apenas os discípulos. Então perguntou-lhes: «Quem dizem as multidões que Eu sou?» Eles responderam: «Uns, João Baptista; outros, que és Elias; e outros, que és um dos antigos profetas que ressuscitou». Disse-lhes Jesus: «E vós, quem dizeis que Eu sou?» Pedro tomou a palavra e respondeu: «És o Messias de Deus». Ele, porém, proibiu-lhes severamente de o dizerem fosse a quem fosse e acrescentou: «O Filho do homem tem de sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos príncipes dos sacerdotes e pelos escribas; tem de ser morto e ressuscitar ao terceiro dia». Depois, dirigindo-Se a todos, disse: «Se alguém quiser vir comigo, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz todos os dias e siga-Me. Pois quem quiser salvar a sua vida, há-de perdê-la; mas quem perder a sua vida por minha causa, salvá-la-á».

## *...a vida faz-se Palavra!*

### **Quem perder a vida por minha causa salvá-la-á (Lc 9,24)**

“Mas vós, quem dizeis que Eu sou?”

Impressiona o silêncio embaraçante dos Apóstolos, interrompido pela declaração de Pedro: «És o Messias de Deus».

Depois desta resposta, Jesus impõe silêncio. A verdadeira identidade “messiânica”, a imagem de Jesus, não é triunfal, mas a seguinte: “*O Filho do Homem tem de sofrer muito, ser morto...*”.

Este seu modo despojado de viver é o segredo de uma **vida doada** e do seu amor por todos.

É assim também para nós. As condições para **seguir Jesus** são: “*Se alguém quer seguir-me, renegue-se a si mesmo, tome a sua cruz todos os dias e siga-me*”. Trata-se de uma escolha bem precisa, corajosa, lúcida, livre.

A única estrada para o discípulo de Jesus é a da **cruz**. Não é a que passa pelo túnel escuro sem saída, mas é a estrada que se abre à luz de uma vida nova.

A cruz levada com amor é a prova decisiva de que Deus pode confiar em nós. É a cruz quotidiana: incómodos, desgostos, incompreensões, inseguranças, medos, perdas e tantas outras coisas. Estas cruces, levadas com amor, são a nossa **profissão de fé** em Jesus Crucificado e Abandonado, a nossa fidelidade sofrida e alegre por Ele, a certeza de obter os verdadeiros frutos pascais: **alegria e paz!**

### **Uma escolha livre**

“*Vamos ao cinema?*” Era a proposta dos meus amigos para aquela noite. Chegando a casa não tive autorização dos meus pais, pois naquele mês já tinha saído outras vezes.

*Fiquei muito aborrecida e revoltada. Ainda por cima sentia um pouco de inveja dos meus amigos que se divertiam.*

*Ficar triste só aumentava o meu problema. Sentia que Jesus me sugeria, que acolhesse a sua vontade, através das palavras de meus pais, livre e prontamente, mesmo se desta vez me parecia muito difícil.*

*No meu coração senti uma maior amizade e intimidade com Jesus. Agrade-ci-lhe e fui pedir desculpa aos meus pais pelas minhas palavras mais ásperas.*

*No dia seguinte, com todo aquele amor que Jesus me tinha dado na noite anterior, aproximei-me dos meus amigos. Verifiquei que o facto de não ter ido ao cinema não era nenhum obstáculo para a nossa amizade, pelo contrário, também com eles experimentei a regra de ouro do Evangelho: “Faz aos outros o que gostarias que te fizessem a ti”. (M..)*